

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Flamengo quer Paquetá

O meio-campista Lucas Paquetá tem um acordo com o Flamengo para voltar ao clube carioca. A informação foi divulgada, ontem, pelo jornalista Fabrizio Romano, especializado no mercado de transferências do futebol. De acordo com o jornalista, o atleta deseja voltar ao Brasil. As negociações com o West Ham, clube defendido pelo brasileiro no futebol inglês, estariam em andamento. O jogador tem contrato com a atual equipe até de junho de 2027.

GUIA DO CARIOCA Marcada pela criatividade de implementar novos recursos, mas nem sempre unânimes, em prol da arbitragem, elite do Rio de Janeiro começa oficialmente amanhã com novidades e Flamengo defendendo a taça de campeão

Elite da inovação

DANILO QUEIROZ

Quem acompanha o Campeonato Carioca há alguns anos sabe bem: a elite do Rio de Janeiro virou uma espécie de “hub de inovações” envolvendo procedimentos da arbitragem no cenário nacional. Nem todos desabrocham a ponto de se transformar em tendência no país, mas, marcada para começar oficialmente amanhã, a primeira divisão do estado abre a temporada de 2026 com mais novidades curiosas para trazer dinamismo às decisões do apito. Em meio a isso, os quatro gigantes do estado vivem mais uma edição com promessa de disputa ferrenha pelo título de campeão.

Em edições passadas, a Federação de Futebol de Estado do Rio de Janeiro (FERJ) abriu espaço para os mais variados testes de arbitragem. Nos primeiros anos da década de 2010, o campeonato viralizou ao posicionar árbitros atrás das linhas dos gols. A medida tinha o intuito de observar lances dentro da área e evitar erros em finalizações e empurrões. No entanto, ficou marcada por não ter anulado o gol de Márcio Araújo na final de 2014. Na ocasião, a bola bateu no travessão e quicou antes da linha, mas o lance foi assinalado e garantiu o título do Flamengo diante do Vasco. Na temporada 2017, a ideia ressurgiu, mas não vingou.

Em 2025, em meio a expansão da era do árbitro de vídeo, o Carioca aplicou o recurso de linha retraçada no VAR, aumentando a espessura dos tradicionais 6 cm para 12 cm, com o objetivo declarado de beneficiar atacantes e reduzir decisões polêmicas por diferença pequena na posição de impedimento. De acordo com a Ferj, o campeonato teve sete lances do tipo julgados como “ajustados” depois da implementação da nova regra. Outro ponto curioso é a determinação de que a imagem checada pelo VAR só deve ser mostrada ao público após a decisão do árbitro.

Na temporada 2026, o Campeonato Carioca adicionou nova regra envolvendo a arbitragem no regulamento. Agora, quando o árbitro se dirigir ao vídeo para realizar uma checagem, o cronômetro deve ser paralisado. Assim, o tempo de jogo seria preservado, aumentando o tempo de bola rolando. A medida começou a ser implementada ontem, no empate por 1 x 1 entre Flamengo e Portuguesa, em jogo antecipado da quinta rodada, e seguirá ao longo de todas as partidas marcadas na elite.

Há, ainda, as ideias “quase” implementadas. Presidente da FERJ, Rubens Lopes sugeriu a presença de um representante de cada clube carioca na cabine do VAR, de modo a aumentar a transparência. A diretoria de arbitragem do campeonato, no entanto, rechaçou a proposta. A competição também manifestou o desejo de usar o recurso de desafios, com os técnicos autorizados a solicitar duas revisões, mediante a entrega de um cartão de pedido ao quarto árbitro. A prática ocorreu, por exemplo, em caráter de teste na última edição da Copa do Mundo Sub-17, no ano passado. Após longa discussão sobre o tema, clubes e federação decidiram aguardar possível autorização da Fifa sobre o tema. “VAR é para ser acessório e não mandar no jogo”, salientou o dirigente sobre as expectativas da tecnologia para o estadual.

Cenário da disputa

Embora nem sempre alheios ao processo de implementação de novidades de arbitragem no Campeonato Carioca, os 12 clubes participantes entram em campo em mais um dos estaduais afetados pela mudança no calendário da

Adriano Fontes/ Flamengo



Flamengo, campeão carioca de 2025: hegemônico no país, rubro-negro defende taça e domínio no Rio de Janeiro na largada da temporada 2026

<div><div>BOTAFOGO</div><div><div><div> Esse cara sou eu Savarino</div><div> Dono da prancheta Martín Anselmi</div><div> O pé que balança a rede Arthur Cabral</div><div> A muralha Neto</div><div> #tbt: melhor lembrança 21 vezes campeão</div><div> Minha casa, minha vida Nilton Santos</div><div> Correio sincero Briga por semifinais</div></div><div><p>» O alvinegro não deu tanta importância ao estadual nos últimos anos e, agora, quer fazer diferente. As barreiras são as dificuldades de formação de elenco.</p></div></div></div>	<div><div>FLAMENGO</div><div><div><div> Esse cara sou eu Arrascaeta</div><div> Dono da prancheta Filipe Luís</div><div> O pé que balança a rede Pedro</div><div> A muralha Agustín Rossi</div><div> #tbt: melhor lembrança 39 vezes campeão</div><div> Minha casa, minha vida Maracanã</div><div> Correio sincero Candidato ao título</div></div><div><p>» Multicampeão, o rubro-negro nem precisa fazer força para competir no estadual. Quando colocar força máxima em campo, deve deslanchar naturalmente.</p></div></div></div>	<div><div>FLUMINENSE</div><div><div><div> Esse cara sou eu Lucho Acosta</div><div> Dono da prancheta Luís Zubeldía</div><div> O pé que balança a rede Germán Cano</div><div> A muralha Fábio</div><div> #tbt: melhor lembrança 33 vezes campeão</div><div> Minha casa, minha vida Maracanã</div><div> Correio sincero Candidato ao título</div></div><div><p>» Reforçado, o tricolor se posiciona como principal força contra o domínio do Flamengo. As manutenções e contratações devem impulsionar a luta pela taça</p></div></div></div>	<div><div>VASCO</div><div><div><div> Esse cara sou eu Philippe Coutinho</div><div> Dono da prancheta Fernando Diniz</div><div> O pé que balança a rede Rayan</div><div> A muralha Léo Jardim</div><div> #tbt: melhor lembrança 24 vezes campeão</div><div> Minha casa, minha vida São Januário</div><div> Correio sincero Briga por semifinais</div></div><div><p>» O cruzmaltino ainda busca soluções para ser mais consistente. Assim, não larga como favorito, mas aposta em crescimento para sonhar em ir mais longe no torneio.</p></div></div></div>
<div><div>BANGU</div><div><div><div> Esse cara sou eu Rhuan Lucas (VOL)</div><div> Correio sincero Luta contra a queda</div></div><div><p>» De volta à elite no mesmo ano da queda, o alvirrubro foi totalmente reformulado após o acesso. A meta é não cometer os mesmos erros da temporada anterior do estadual.</p></div></div></div>	<div><div>BOAVISTA</div><div><div><div> Esse cara sou eu Luís Henrique (ATA)</div><div> Correio sincero Coadjuvante</div></div><div><p>» Com Gilson Kleina no comando, o Verdão se reforçou. O principal nome é Luís Henrique, ex-Botafogo, mas o elenco tem padrão “operário” para surpreender.</p></div></div></div>	<div><div>MADUREIRA</div><div><div><div> Esse cara sou eu Rodrigo Lindoso (MEI)</div><div> Correio sincero Luta contra a queda</div></div><div><p>» Ex-técnico do Capital, Felipe Surian vai dirigir o Tricolor Suburbano no Carioca. A estratégia foi segurar atletas do ano passado e formar um time jovem.</p></div></div></div>	<div><div>MARICÁ</div><div><div><div> Esse cara sou eu Rafael Forster (ZAG)</div><div> Correio sincero Coadjuvante</div></div><div><p>» O primeiro passo do Tsunami foi segurar grande parte do elenco da temporada passada. Comandado pelo ex-atacante Reinaldo, o clube se apegua na experiência.</p></div></div></div>
<div><div>NOVA IGUAÇU</div><div><div><div> Esse cara sou eu Vini Charopem (ATA)</div><div> Correio sincero Briga por semifinais</div></div><div><p>» Com Série D nessa temporada, o Pantera trouxe o técnico Carlos Vitor, vice carioca em 2024. O trunfo é ter um elenco que joga junto há muito tempo.</p></div></div></div>	<div><div>PORTUGUESA</div><div><div><div> Esse cara sou eu Léo Muchacho (ATA)</div><div> Correio sincero Pode surpreender</div></div><div><p>» Mais uma com Série D pela frente, a Lusa se renovou, mas sem desapegar da experiência. O título recente da Copa Rio é uma motivação extra na campanha.</p></div></div></div>	<div><div>SAMPAIO CORRÊA</div><div><div><div> Esse cara sou eu Elias (ATA)</div><div> Correio sincero Pode surpreender</div></div><div><p>» Sensação em 2025, o Galinho da Serra tem competições nacionais em 2026 e manteve medalhões, incluindo o treinador Alfredo Sampaio, para se destacar.</p></div></div></div>	<div><div>VOLTA REDONDA</div><div><div><div> Esse cara sou eu Wellington Silva (LAT)</div><div> Correio sincero Briga por semifinais</div></div><div><p>» Rebaixado na última Série B nacional, o Voltaço manteve peças importantes do elenco para seguir incomodando os grandes do Rio de Janeiro.</p></div></div></div>

Agenda

- 1ª rodada**
Amanhã
17h Volta Redonda x Boavista
19h Fluminense x Madureira
21h30 Bangu x Flamengo
- Quinta-feira**
17h Sampaio x Nova Iguaçu
19h Portuguesa x Botafogo
21h30 Vasco x Maricá
- 2ª rodada**
Sábado
18h30 Boavista x Fluminense
18h30 Bangu x Madureira
21h30 Volta Redonda x Flamengo
- Domingo**
18h Vasco x Nova Iguaçu
20h30 Sampaio x Botafogo
20h30 Portuguesa x Maricá
- 3ª rodada**
21 de janeiro
17h Maricá x Bangu
19h Botafogo x Volta Redonda
21h30 Flamengo x Vasco
- 22 de janeiro**
17h Madureira x Sampaio
19h Boavista x Portuguesa
21h30 Nova Iguaçu x Fluminense

»Chaveamento

Grupo A
Bangu, Fluminense, Portuguesa, S. Corrêa, Vasco e Volta Redonda

Grupo B
Boavista, Botafogo, Flamengo, Madureira, Maricá e Nova Iguaçu

Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Com janelas mais escassas para os torneios regionais, a elite do Rio de Janeiro também se adaptou. Agora, os clubes estão divididos em dois grupos de seis, com os enfrentamentos ocorrendo contra a chave contrária e os quatro melhores avançando ao mata-mata. Os outros quatro vão ao temido Quadrangular do Rebaixamento. Apenas a semifinal será em ida e volta, com quartas de final e decisão únicas.

Estado dos últimos quatro campees da Libertadores da América (Flamengo, em 2022 e 2025, Fluminense em 2023 e Botafogo em 2024), o Rio de Janeiro deve ter mais uma decisão de estadual concentrada na força dos quatro clubes grandes. Enquanto a dupla Fla-Flu busca reafirmar o domínio caseiro recente (são donos das taças das últimas sete disputas mais recentes), os botafoguenses tratam a edição de 2026 como importante para voltar ao mata-mata após longos três anos de ausência. Coadjuvante na competição e frente aos rivais em cenário nacional e internacional, o Vasco se organiza para voltar a brigar forte contra os rivais.

Enraizados na posição de zebra, os times de menor força e investimento tentam surpreender com a aposta de pontuar bastante logo nas primeiras quatro rodadas. Nelas, os gigantes devem utilizar times alternativos em meio à pré-temporada dos elencos principais. Com a primeira fase disputada em tiro curto (com seis jogos para cada clube), Portuguesa, Sampaio Correia, Bangu, Volta Redonda, Boavista, Madureira, Maricá e Nova Iguaçu trabalham com o intuito de se beneficiar e provocar tropeços importantes nos grandes do Rio de Janeiro.

Apegado à tradição, o Carioca não extinguiu as Taças Guanabara e Rio, mesmo no formato enxuto. A primeira vai ser concedida ao clube com mais pontos na etapa de grupos, enquanto a segunda será disputada entre as equipes eliminadas nas quartas de final do torneio estadual.